



IMPRENSA REGIONAL

Encontro em Oliveira de Azeméis

Não fomos convidado para participar no encontro efectuado em Oliveira de Azeméis no último dia 5 de Outubro.

O «Ecos de Cacia», decano dos jornais do concelho de Aveiro, sede do distrito a que pertence Oliveira de Azeméis, lamenta a mentira dum organizador, que ouvimos transmitida na Rádio, que havia sido convidada toda a Imprensa Regional para aquele Encontro, promovido pelo semanário «Correio de Azeméis».

Quando se principia com mentiras, não se pode terminar com verdades, e isso custa a quem defende a verdade e a justiça dentro da Imprensa Regional.

Aveiro nos Jornais

O «Diário Popular», nas suas edições dos passados dias 12 e 19 de Outubro, consagrou dois destacáveis, de 16 páginas cada um, ao distrito de Aveiro, da autoria do seu correspondente naquela cidade, o conhecido jornalista Daniel Rodrigues.

O primeiro (dia 12) tem como tema geral: Terra de trabalho e de progresso, nascida do sal e do moliço. Para além de extensas entrevistas com o Governador Civil e o Presidente do Município aveirense, destacamos, entre outros trabalhos, os artigos do Padre João Gaspar, membro do Conselho de Redacção do «Correio do Vouga» (Aveiro e a epopeia dos descobrimentos) e do Padre Sebastião Rendeiro, chefe de redacção do mesmo semanário, sobre a Imprensa regional (Como em todo o País, a Imprensa Regional vai sobrevivendo), do qual reproduzimos as seguintes passagens, em que é evocado o árduo trabalho do Director do «Ecos de Cacia»:

«Não fujo à verdade ao afirmar que a Imprensa Regional aveirense, na sua apresentação e no desenvolvimento dos temas, é da melhor que temos no País, tanto quanto eu conheço.»

Faço questão de realçar um caso, penso que único em Portugal e no estrangeiro. Refiro-me ao jornal mais antigo do concelho de Aveiro. O mesmo homem é quem faz tudo: compõe (ainda à mão), imprime, expede; também escreve alguma coisa; é proprietário, administrador, director.

Aqui presto esta singela homenagem de admiração a Manuel Damião, do «Ecos de Cacia», homem simples e bom, sempre bem disposto e sempre amigo dos seus colegas jornalistas.

Os nossos males são os mesmos de que se queixa toda a Imprensa Regional, por esse País fora.»

O segundo destacável (dia 19) tem o título genérico «O progresso em três frentes: Turismo, Agricultura e Indústria». Neste caderno pomos em destaque a entrevista com o Bispo de Aveiro, D. Manuel de Almeida Trindade.

Por sua vez, o semanário «Domingo», editado pelo «Diário de Coimbra», na sua última edição (23-10-83), dedicava as suas páginas centrais ao Museu de Aveiro. «Cinco séculos de história no ex-libris de uma cidade» — era o título da prosa da autoria de Carlos Campos, conhecido aveirense, jornalista e homem da rádio.

Agradecemos as expressivas palavras do amigo Padre Sebastião Rendeiro, que são estímulo e conforto pelos nossos 53 anos de trabalho no «Ecos de Cacia», do qual somos Director, e tudo o mais, há aproximadamente 28 anos.

nado Vida Nova, que tendia a fazer sair Portugal do marasmo e contribuira largamente para a fundação da Liga Liberal, na qual pontificava Fuschini.

O Ultimatum levaria à indignação o filiado no partido progressista, por que apareceu ao lado de Antero na Liga Patriótica do Norte, agremiação que lançava o seu protesto contra a passividade ante o insulto britânico. Quando os antigos correligionários lhe ofereceram candidaturas pelo Porto e por Vila do Conde, recusou-as.

Basilio Teles, o ilustre republicano foragido após o fracasso de 1891, foi bater-lhe à porta. Abriu-lha e também os braços; mostrou o seu grande coração. O monárquico liberal estava mais próximo daquele democrata que das reacções governamentais.

Foi sempre de uma admirável linha de conduta, de uma alta moral, hirta e nobre, apreciando os homens pelo carácter.

Os regeneradores ofereceram-lhe também candidaturas, repeliu-as. Procurava as fórmulas novas, que

julgava viriam salvar a nação. Por isso se ligou a José Dias Ferreira, aceitando o cargo de governador civil de Aveiro durante o seu ministério, em 1892.

Colocou-se de futuro na situação de independente e como tal foi eleito deputado por Vila do Conde e depois pela Póvoa de Varzim em 1899 e 1900.

Data desta época a obra que lhe deu maior renome, «D. Sebastião», poema magnífico. Escreveu o romance «O Brasileiro Soares», pintura de costumes, e colaborara em grande número de jornais portugueses. É, porém, a sua vida política que interessa, por que muito se distinguiu, não pelo exercício do poder, que pouco usou, mas pela sua linha de coerência e em momentos de perigo. Foi romântico até ao fim da vida.

A tentativa regeneradora de João Franco atraiu-o. Viu nele o salvador como outrora em José Dias Ferreira, julgara encontrar o estadista capaz de elevar o país, sacudindo-o do seu letargo ron-

(Conclui na 2.ª página)

DIAS PIEDOSOS — A romagem aos Cemitérios — O peditário a favor da Liga Contra o Cancro

por A. Cruz

NO transe comemorativo dos mortos, a que vamos assistir no próximo Dia de Finados, resplandecem de luzes e flores os cemitérios de Portugal e enchem-se de unção e crença as igrejas e capelas, pelo que o sentimentalismo avoluma de forma bem expressivo na manifestação de piedade em que as lágrimas orvalham os olhos de tantas pessoas que recordam com saudade os seus entes estremecidos que, para sempre, repousam em campo sagrado; no último reduto da vida, onde o corpo humano baqueia, cerrando as pálpebras, unidos os lábios, o coração deixa de pulsar e a carne petrificada extingue-se nas ruínas das tormentas da dor que a terra amiga acarinha entre os seus seios.

Prantos de saudade e mágoa inundam os corações de pais inconsoláveis e os rostos pálidos de irmãos e amigos que nestes dias piedosos recordam, decerto, as vaidades do mundo para confirmar de que nada valem o berço e os regozijos da fortuna; o despotismo e a vingança; a perfídia e a crueldade; o egoísmo e a deshonra — se tudo, afinal, tem o seu termo com a morte, que deixa no mundo filhos e amores, que

deixa no mundo ouro e esperanças, que deixa no mundo gozos e pompas!... Que religiosidade demonstrativa de saudade é, pois, o tradicional dia de todos os santos e o triste dia de finados em que uma enorme concorrência de

(Continua na 2.ª página)

Horas Vagas

GRANDES FIGURAS AVEIRENSES

Aveiro tem sido, desde recuados tempos, alfobre de grandes portugueses

POR Ernesto Baptista

Monarquia do Norte, que D. Manuel II, exilado em Londres, não apadrinhcu, não louvou, não tolerou; e algumas vezes aconselhou o seu lugar tenente, e os chefes da causa monárquica, senhores D. João d'Almeida, Azevedo Coutinho, Aires de Ornelas, visconde Assêca, etc., que não hostilizassem a República, pois acima do trono estava o bem da Pátria e do seu povo. E não perdessem de vista e estivessem muito atentos às manobras do vizinho do lado, porque não só era de seu agrado estas intencões, como até de maneira hábil, sistemática e indirecta as fomentava.

Esse vizinho do lado era o rei de Espanha. E dizia mais:

«Sei mais depressa aqui o que aí se passa do que propriamente vós e alguns membros do governo.»

E sabia, pois estava altamente relacionado.

Tomem todos muita atenção, monárquicos e republicanos: A pecha é velha, vem de longe a cobiça, a desfaçatez.

Atoleiros, Valverde, Aljubarrota e outras, eram para este senhor D. Afonso XIII já letra morta.

Convém recordar o que o grande jornalista e historiador Rocha Martins nos diz em um dos seus preciosos livros: que o fatídico e sangrento 19 de Outubro em Portugal foi tocado em parte por ventos vindos de Espanha... D. Manuel tem razão.

O senhor conselheiro Luiz de Magalhães formara-se em 1882, publicara versos como quase todos os românticos do seu tempo e filiou-se no partido progressista. Trabalhara no jornal «A Província», ao lado de Oliveira Martins, fora amigo de Antero e dos Vençidos da Vida; dedicou-se à literatura com esmero, mas a política atraiu-o.

Apoiara o movimento denomi-

Nota da semana

O prémio da virtude, é a própria virtude; o castigo do vicio, é o próprio vicio.

(Du Bocage)

O ti-João não aparentava aquela idade. Ou melhor: as rugas que lhe cortavam a cara, contradiziam a sua natural alegria prazenteira.

Nanja que ele não tivesse tido, ao longo dos seus quase setenta anos, os seus dissabores, que os tinha tido e grandes! A mulher havia-lhe morrido ainda nova e o filho, o seu único filho, estava pró Brasil há um tor de anos, sem nunca lhe ter escrito uma letra. Não sabia até se era vivo, pois ninguém lhe dava conta do paradeiro desse filho.

Mas quem o visse a conversar, era faltar de rir com as suas anedotas: verdadeiras ou não, ele sabia dar-lhes uma nota de bom humor, rematando-as sempre com um conceito filosófico.

Conheci-o nos Açores, era eu um moço militar na «campanha do ananaz». Tive com ele longas cavaqueiras, sentados nos rochedos à beira-mar.

Um dia perguntei-lhe de chofre:

— Olhe lá, ti-João, onde vai buscar toda essa alegria?!

— Oh cortisco, eu tenho as minhas aflições, e cá por dentro ando sempre triste... Peiloê Senhor, que as tenho! Mas quando estou com um amigo, eu esqueço-me de mim, e dou aos outros a alegria que lhes falta também... e assim esqueço as minhas mágoas e gozo a alegria de ver os outros alegres!...

Nunca mais esqueci o ti-João e a sua cristã filosofia. E se, como «aluno» aprendi a lição, como executante nunca cheguei aos calcanhars daquele «mestre».

O egoísmo faz-nos esquecer que dar por amizade — seja conforto, seja alegria, seja a própria amizade —, é o investimento mais lucrativo que existe, já que o «capital» investido é-nos devolvido com juros acumulados!

Razão tinha o poeta sadino quando versejou que o prémio da virtude é a própria virtude. Complementarmente, podíamos acrescentar o velho e sábio axioma popular: não desejes mal ao teu vizinho, que o teu (mal) pode já vir pelo caminho.

— Bartolomeu Conde

Horas Vagas

(Conclusão da 1.ª página)

ceiro entre rotativos. Filiou-se no partido regenerador liberal e assumiu o difícil encargo da pasta dos Estrangeiros, que exerceu até 2 de Maio de 1907, sendo exonerado a seu pedido, bem como o ministro da Fazenda, conselheiro Ernesto Schroter. A ditadura iniciou-se uma semana depois.

Luiz de Magalhães entregou-se aos seus trabalhos literários e às colaborações jornalísticas, vivendo na sua bela casa de Moreira da Maia, entre os carinhos da esposa e das extremosas filhas.

Assistiu dolorosamente ao drama mundial que desde 1908 enlutou o país, embora fuzilassem entre a luta alguns clarões de esperança.

Após o assassinio de Sidónio Pais, Paiva Couceiro proclamou a monarquia no Porto, julgando encontrar em Lisboa uniformidade de vistas.

Era um momento difícil. O ministro dos Estrangeiros da monarquia do norte foi o conselheiro Luiz de Magalhães.

Lembrava-se do pai, do Porto heróico defendendo a liberdade e aguardando que ela se implantasse com a restauração da monarquia. D. Manuel II jamais renegara a Carta Constitucional.

Após a derrocada, o político podia ter-se ausentado, a isso foi aconselhado por amigos íntimos; preferiu a cadeia da Relação ao exílio e ao responsabilidade à fuga. Antes de ir para a minha Pátria, que exilado em terra alheia, respondeu aos seus amigos.

Esta resposta de Luiz Cipriano aos seus amigos, faz lembrar aquela que a história nos mostra e poucos portugueses conhecem, dada por D. Fernando II, a uma embaixada de grandes vultos espanhóis, que expressamente veio de Madrid a Lisboa convidá-lo a aceitar a coroa real de Espanha.

O senhor D. Fernando, que conhecia bem a história Pátria e suas vicissitudes; e que de Espanha nunca nos veio com vento nem bom casamento; depois de se concentrar, bem meditar e reflectir, deu a seguinte alínea, austera e amarga esmola pela porta dos portugueses do que ser Rei dos espanhóis.

Os senhores embaixadores ficaram perplexos, e lá se volveram a Madrid de beija caída e esperança perdida.

Compareceu ante a justiça; Guerra Junqueiro, sua testemunha, disse no pretório:

«Somos amigos velhos, amigos de há mais de quarenta anos, e, acima de todos os nossos antagonismos políticos, sempre essa amizade se manteve profunda e inalterável. Foi apertar-lhe a mão e concluiu: «É um carácter, um genuíno patriota».

Absolvido, recolheu ao seu lar. A enfermidade atacou-o, mas o espírito ficou sempre brilhante, como provava com os seus artigos do «Comércio do Porto», em cujas páginas colaborou até à data da sua morte, no hospital da Ordem Terceira do seu querido Porto.

Ainda em 9 de Julho de 1932 fôra, com o seu grande amigo Ernesto Schroter, às Pedras Rubras celebrar a entrada do exército liberal na Invicta. Era uma grande, uma nobilíssima alma que via na monarquia a liberdade e jamais a reacção.

Faleceu em Dezembro de 1935, com 76 anos. Viveu-os de espírito romântico e nobre, justo e ousado até ao sacrifício. Grande amigo

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 121/83
(1.ª publicação)

Vitor José Pedrosa da Silva,
Vereador em Exercício na Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que JOSÉ GONÇALVES DE PINHO, residente na Rua do Marco, freguesia de S. Bernardo, Concelho de Aveiro, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de seu pai MANUEL GONÇALVES DE PINHO e de sua mãe EMÍLIA GONÇALVES DE PINHO, da sepultura n.º 162, do 1.º talhão, do Cemitério de S. Bernardo, para a sepultura n.º 120, do mesmo talhão e do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro,
25 de Outubro de 1983.

O Vereador em Exercício,
Vitor José Pedrosa da Silva

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 120/83
(2.ª publicação)

Eng.º José Arménio Sequeira Pereira, Vereador em Exercício na Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que CARLOS MANUEL DE OLIVEIRA SIMÕES TEODÓSIO, residente na Avenida dos Bacalhoeiros, freguesia da Gafanha da Nazaré, Concelho de Ílhavo, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de sua avó CELESTE DOS ANJOS AURORA DE OLIVEIRA SIMÕES, da sepultura n.º 2959, do 10.º talhão, do Cemitério Sul, para a sepultura n.º 2679, do Cemitério da Gafanha da Nazaré.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro,
12 de Outubro de 1983.

O Vereador em Exercício,
José Arménio Sequeira Pereira

de Mousinho, como José Estêvão fôra do herói de Torres Vedras, e a afecto daquele grande capitão, que raramente o concedia.

Honra e glória da sua terra, este nobilíssimo espírito que tanto a elevou e os apellidos venerandos e gloriosos de seu pai e seu avô.

Angeja, Maio de 1983

Ernesto Baptista

Por Aveiro

Agência do Banco Português do Atlântico passou a ter chefia directiva

Visando a regionalização dos seus centros de decisão, o Banco Português do Atlântico acaba de promover a sua agência desta cidade à categoria de estabelecimento com chefia directa, a qual fica a cargo do sr. António Augusto Pinto de Carvalho.

Para assinalar o acontecimento, o B.P.A. deu a efeito no dia 21 de Outubro uma recepção que contou com a presença de diversas entidades, nomeadamente o presidente do Conselho de Gestão do B.P.A., sr. Jorge Joaquim Gonçalves; o governador civil de Aveiro, sr. Dr. Gilberto Madail; o bispo coadjutor da diocese aveirense, sr. D. António Marcelino; o presidente da Assembleia Municipal, sr. Francisco da Encarnação Dias; e muitas outras entidades, para além de representantes de várias instituições de crédito.

«Significa esta promoção não só o reconhecimento da importância que, ao longo de mais de 30 anos, este estabelecimento foi ganhando como factor de desenvolvimento económico de uma das mais progressivas regiões do País, como também, e muito especialmente, a certeza de que, dispendendo de uma chefia directiva, a agência do B.P.A. de Aveiro vai ficar mais apta para responder com eficiência e celeridade às solicitações dos seus cada vez mais numerosos clientes», refere o conselho de gestão.

Jorge Gonçalves diria, no decurso de uma curta intervenção que «começou há dois anos o processo de maior autonomia de algumas das mais importantes agências do B.P.A. Neste momento, acrescentou aquele responsável, há já oito chefias directivas em todo o país».

Referindo ser o B.P.A. «a mais jovem instituição bancária nacional, é com satisfação que se constata que temos um quinto do movimento da praça comercial, e dispomos de 150 estabelecimentos instalados em Portugal e oito no estrangeiro».

Por seu turno, o governador civil de Aveiro, mostrou a sua satisfação pela promoção da agência aveirense do B.P.A., tendo sublinhado a ser dado passo que «Aveiro tem de ser considerada de acordo com a sua dimensão».

O chefe do distrito formulou o voto de que esta medida agora tomada pelo B.P.A. seja seguida por todas as outras instituições bancárias sediadas em Aveiro.

2.º GRANDE FESTIVAL (Tipo Santinho)

No Campo de Jogos da Celulose

EM CACIA

Em 11 de Novembro
(Dia de S. Martinho)

Com início às 21 horas

Exibição do Rancho Folclórico «Rio Novo do Príncipe» e o conjunto musical «Quimigal»

Música Popular Portuguesa

Sardinha assada, das 21 às 23 horas
Caldo verde, das 23 às 24 horas
Castanhas, da meia-noite à 1 hora
Vinhos à descrição

Organização — Bombeiros da Portucel

Noite de grande animação e de popularidade a chamar a presença de toda a gente!

De Sarrazola

Falecimento. — No dia 23 de Outubro, faleceu no hospital de Aveiro, onde estava em tratamento, a sr.ª Laurinda Pereira Duarte, de 69 anos, viúva desde 24 de Junho de 1976 do saudoso Constantino Nunes Ventura; mãe da sr.ª Maria Júlia Pereira Nunes Ventura Quintaneiro, casada com o sr. Joaquim de Almeida Quintaneiro, empregado na fábrica de Celulose; e do sr. José Pereira Nunes Ventura, empregado na fábrica «Lusostela», de Aveiro, casado com a sr.ª Emília Jesus Ventura Quintaneiro, empregada na fábrica de Celulose, todos moradores neste lugar; e avó de Joaquim Ventura Quintaneiro, Paulo Jorge, Ana Cláudia, Elisa Maria e José Constantino Lourenço Ventura.



Laurinda Pereira Duarte

Os seus restos mortais foram trasladados no dia seguinte para a sua casa deste lugar, na rua Dr. Marques da Costa, realizando-se o funeral no dia 25, pelas 16 horas, com a incorporação da irmandade das Almas, de Taboeca, e o rev. pároco da freguesia, que celebrou missa de corpo presente na igreja paroquial e encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidos 17 bouquets naturais e 3 palmas, pela família e pessoas amigas.

Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura os seus filhos, acima referidos.

Ficou sepultada no covato de família n.º 367, do 4.º talhão.

Tratou do funeral a Agência Fonseca, deste lugar, que transportou o ataúde em auto-fúnebre.

A toda a família enlutada enviamos as mais sentidas condolências.

Junta de Freguesia de Cacia EDITAL

Fernando Augusto de Oliveira, Presidente da Junta de Freguesia de Cacia, concelho de Aveiro:

Faz público que ALBINO RODRIGUES BARGE, casado, de 53 anos de idade, serralheiro, residente na Rua Amadeu do Vale, deste lugar e freguesia de Cacia, concelho de Aveiro, requereu no sentido de comprar a sepultura n.º 180, do 8.º talhão, do cemitério de Cacia, onde se encontra sepultado o seu Padrasto FILIPE IDEIAS, falecido no dia 7 de Agosto de 1983.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Junta, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da publicação deste Edital, qualquer oposição à referida venda.

Findo este prazo, o pedido será deferido se efectivamente se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de ser o único concessionário da referida sepultura.

Cacia e Sede da Junta de Freguesia, 20 de Outubro de 1983.

O Presidente da Junta,
Fernando Augusto de Oliveira

Dias piedosos

(Continuação da 1.ª página)

crentes, em piedosa romagem, se ajoelha junto das sepulturas como peralme, evocando preces e rezas para o eterno descanso dos seus entes queridos.

A vida confunde-se como numa fita comum, triste e respeitosa, ao desfolhar de pétalas de flores que atapeitam a terra sagrada dos cemitérios e a brancura das pedras das campas rasas e dos jazigos, entre as orações que, por momentos, perturba a solidão confusa da melancolia, os horizontes serenos e o silêncio das almas...

*

Dias consagrados à piedade — aos corações generosos.

Foram por isso, talvez, que os destinaram a outra piedade maior: — ao peditório a favor da luta contra o Cancro, mal-dito mal que tantas vidas tem ceifado.

Comissões de senhoras, empenhadas na benemérita cruzada de ajudar o combate, percorrerão os cemitérios, adros das igrejas e outros lugares, para colher o óbulo para tal fim.

Bem hajam! E grande satisfação devem ter todos os corações generosos que de boa vontade contribuem para tão altruista obra nacional, que é para debelar uma doença horrível e para acudir àqueles que já, infelizmente, estão sofrendo.

Se a memória dos nossos mortos nos merece os maiores respetos, a solidariedade para com os enfermos cancerosos é um dever, por se tratar de salvar a humanidade de um dos piores males que a ameaça!

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 119/83
(2.ª publicação)

Eng.º José Arménio Sequeira Pereira, Vereador em Exercício na Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que DEOLINDA CELESTE DE JESUS, residente na Travessa de Sá, n.º 3, freguesia da Vera-Cruz, concelho de Aveiro, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de seu marido ANTÓNIO JOSÉ DE OLIVEIRA, da sepultura n.º 1165, do 5.º talhão, do Cemitério Novo de Esgueira, para a sepultura n.º 868, do 3.º talhão, do Cemitério Velho de Esgueira.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro,
12 de Outubro de 1983.

O Vereador em Exercício,
José Arménio Sequeira Pereira

Lotaria Nacional

Principais números premiados
e extracção de 27-10-1983:

1.º Prémio ...	65947
2.º " ...	10306
3.º " ...	25284

Junta de Freguesia de Angeja

EDITAL

António Lopes das Neves, Presidente da Junta de Freguesia de Angeja, Concelho de Albergaria-a-Velha:

Faz público que EDUARDO AUGUSTO DA SILVA NOGUEIRA, de 45 anos de idade, casado, emigrado, natural desta freguesia de Angeja, filho de Ricardo Martins Nogueira Souto e de Aurora da Silva Alexandre, requereu no sentido de ser autorizada a venda, a título de concessão, da sepultura n.º 407, do cemitério local.

Dá-se conhecimento do pedido a todas as pessoas para deduzirem, querendo, perante esta Junta de Freguesia, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da publicação deste Edital, qualquer oposição à referida venda.

Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor da referida sepultura.

Angeja, 20 de Outubro de 1983
O Presidente da Junta de Freguesia,
António Lopes das Neves

Junta de Freguesia de Angeja

EDITAL

António Lopes das Neves, Presidente da Junta de Freguesia de Angeja, Concelho de Albergaria-a-Velha:

Faz público que AMÉLIA RODRIGUES DA SILVA, de 63 anos de idade, solteira, doméstica, natural desta freguesia de Angeja, onde reside, filha de Virgílio Ferreira Souto e de Maria Rodrigues da Silva, requereu no sentido de ser autorizada a venda, a título de concessão, da sepultura n.º 341, do cemitério local.

Dá-se conhecimento do pedido a todas as pessoas para deduzirem, querendo, perante esta Junta de Freguesia, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da publicação deste Edital, qualquer oposição à referida venda.

Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor da referida sepultura.

Angeja, 20 de Outubro de 1983
O Presidente da Junta de Freguesia,
António Lopes das Neves

Junta de Freguesia de Angeja

EDITAL

António Lopes das Neves, Presidente da Junta de Freguesia de Angeja, Concelho de Albergaria-a-Velha:

Faz público que ALTINO HENRIQUES FERREIRA, de 68 anos de idade, casado, pedreiro, natural desta freguesia de Angeja, filho de Laurinda Henriques Ferreira, requereu no sentido de ser autorizada a venda, a título de concessão, da sepultura n.º 385, do cemitério local.

Dá-se conhecimento do pedido a todas as pessoas para deduzirem, querendo, perante esta Junta de Freguesia, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da publicação deste Edital, qualquer oposição à referida venda.

Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor da referida sepultura.

Angeja, 20 de Outubro de 1983
O Presidente da Junta de Freguesia,
António Lopes das Neves

Junta de Freguesia de Angeja

EDITAL

António Lopes das Neves, Presidente da Junta de Freguesia de Angeja, Concelho de Albergaria-a-Velha:

Faz público que JOSÉ DOS SANTOS DE ALNEIDA, de 49 anos de idade, casado, agente da P. S. P., natural de Lisboa e residente no lugar do Fontão, desta freguesia, filho de José Correia de Almeida e de Rosa dos Santos Capela, requereu no sentido de ser autorizada a venda, a título de concessão, da sepultura n.º 346, do cemitério local.

Dá-se conhecimento do pedido a todas as pessoas para deduzirem, querendo, perante esta Junta de Freguesia, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da publicação deste Edital, qualquer oposição à referida venda.

Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor da referida sepultura.

Angeja, 20 de Outubro de 1983
O Presidente da Junta de Freguesia,
António Lopes das Neves

Junta de Freguesia de Angeja

EDITAL

António Lopes das Neves, Presidente da Junta de Freguesia de Angeja, Concelho de Albergaria-a-Velha:

Faz público que HERMÍNIO DOS SANTOS BONIFÁCIO, de 53 anos de idade, casado, carpinteiro, natural desta freguesia de Angeja, onde reside, filho de Manuel Nunes Bonifácio e de Maria dos Santos, requereu no sentido de ser autorizada a venda, a título de concessão, da sepultura n.º 323, do cemitério local.

Dá-se conhecimento do pedido a todas as pessoas para deduzirem, querendo, perante esta Junta de Freguesia, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da publicação deste Edital, qualquer oposição à referida venda.

Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor da referida sepultura.

Angeja, 20 de Outubro de 1983
O Presidente da Junta de Freguesia,
António Lopes das Neves

Junta de Freguesia de Angeja

EDITAL

António Lopes das Neves, Presidente da Junta de Freguesia de Angeja, Concelho de Albergaria-a-Velha:

Faz público que ANTÓNIO AUGUSTO DIAS DA SILVA, de 47 anos de idade, casado, operário fabril, natural desta freguesia de Angeja, onde reside, filho de Laura Dias da Silva, requereu no sentido de ser autorizada a venda, a título de concessão, da sepultura n.º 247, do cemitério local.

Dá-se conhecimento do pedido a todas as pessoas para deduzirem, querendo, perante esta Junta de Freguesia, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da publicação deste Edital, qualquer oposição à referida venda.

Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor da referida sepultura.

Angeja, 20 de Outubro de 1983
O Presidente da Junta de Freguesia,
António Lopes das Neves

Da Póvoa e Paço

FESTA DE ANOS

No dia 2 de Outubro festejou 70 anos de idade o nosso amigo sr. Alfredo Nunes dos Santos, do Paço; pai da sr.ª Lídia Valente dos Santos, casada com o sr. Fernando Marques Vinagre, empregado na «Renault», também moradores no Paço; e dos srs. José Valente dos Santos, casado com a sr.ª Mary Rose Françoise, radicados em África do Sul; e Jacinto Valente dos Santos, também emigrado em África do Sul, casado com a sr.ª Maria de Lurdes Teixeira de Sousa Santos, residente na Quintã do Loureiro; do sr. Rogério Martins dos Santos, empregado na «Renault», casado com a sr.ª Graciete Martinho Frazão, moradores na Póvoa; das sr.ªs Maria Emília Martins dos Santos, casada com o sr. Adelino Junqueiro Rosado, comerciantes na Baixa da Banheira (Barreiro); Rosa Maria Martins dos Santos, casada com o sr. Joaquim Caneiro dos Santos, electricista, moradores no Paço; e Alegria Martins dos Santos, casada com o sr. Carlos Alberto Oliveira Marques, empregado na «Renault», residentes na Quintã do Loureiro; e da menina Laura Maria Martins dos Santos.



Alfredo Nunes dos Santos

Para comemorar a passagem do seu aniversário, o estimado septuagenário convidou para um jantar todos os seus filhos, genros, noras e netos que pudessem participar, tendo reunido à sua volta todos os residentes nas circunvizinhanças, numa alegre festa de anos que decorreu na mais amistosa confraternização familiar.

Felicitemos o aniversariante e que muitos mais anos festeje em convívio íntimo e saudável.

De Vilarinho

Falecimento. — No dia 27 de Outubro, faleceu neste lugar o sr. Manuel Lopes da Cunha Novo (o Guerra), de 88 anos, viúvo desde 29 de Março de 1975 de Maria Gonçalves Teixeira e pai das sr.ªs D.ª Maria Rosa Gonçalves Teixeira, viúva do saudoso António Simões da Maia e Silva; e Adelaide Gonçalves da Cunha, casada com o sr. José da Cunha Ramos, industrial de padaria em Soudos — Vila do Paço (Torres Novas).

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 15 horas, com a incorporação de dois sacerdotes, que celebraram missa de corpo presente na igreja paroquial e encomendaram o corpo.

Foram-lhe oferecidos 5 bouquets pela família e pessoas amigas. Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura o seu genro acima referido e um neto.

Ficou depositado no sarcófago de família n.º 278, do 3.º talhão, do cemitério de Cacia.

Tratou do funeral a Agência Fonseca, de Sarrazola, que transportou os ataúdes em auto-fúnebre.

A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

Necrologia**Serafim Tavares**

No lugar da Quintã do Loureiro, desta freguesia, faleceu no dia 27 de Outubro o sr. Serafim Tavares, de 46 anos, natural de Arouca, casado com a sr.ª Lídia Ferreira da Silva e pai de Maria de Fátima, Deonilde, Isaura, Carlos Alberto e Lucinda Ferreira Tavares, todos solteiros.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 9,30 horas, para o cemitério de Cacia, com a incorporação do rev. pároco da freguesia, que celebrou missa de corpo presente na igreja paroquial e encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidos 14 bouquets e 3 palmas de flores naturais, pela família e pessoas amigas.

Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura as suas filhas mais velhas.

Ficou sepultado no covato n.º 188, do 8.º talhão.

Aos doridos enviamos os nossos sentidos pêsames.

Falecimentos. — Conforme notícias no último número, morreu num desastre de automóvel, ocorrido em França no dia 9 de Outubro, o nosso conterrâneo sr. António José Marques Ferreira, de 21 anos, filho do sr. António da Silva Ferreira e de sua esposa sr.ª Gracinda de Jesus Marques; irmão da sr.ª Maria Filomena Marques Ferreira, casada com o sr. José Vaz da Silva; e da menina Maria Emília Marques Ferreira; tio da menina Célia Raquel Vaz da Silva; e noivo de Maria do Carmo Vaz da Silva, todos emigrados em França.

O desastre deu-se de noite, quando regressavam da vindima, e no automóvel, conduzido pelo nosso patricio, seguiam também dois franceses, tendo um igualmente perdido a vida.



António José Marques Ferreira

Os restos mortais do nosso conterrâneo foram trasladados para a Póvoa, onde chegaram no dia 18 a casa de seus pais, na rua das Vieiras, realizando-se o funeral no dia seguinte, pelas 16 horas, para o cemitério de Cacia, com a incorporação do rev. pároco, que celebrou missa de corpo presente na igreja paroquial e encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidos numerosos bouquets e palmas pela família e pessoas amigas.

Conduziu a chave da urna e a sua noiva, acima referida.

Ficou sepultado no covato n.º 186, do 8.º talhão.

Lamentando o trágico desastre, renovamos o nosso sentido pesar a toda a família enlutada.

— E no dia 23 de Outubro, faleceu no Lar Santa Teresa, em Cacia, o nosso conterrâneo sr. António Maria Rodrigues da Paula, de 73 anos, da Póvoa, viúvo desde 28 de Dezembro de 1978 de Maria da Conceição Peixinho.

Foi depositado na capela do Espírito Santo, de Cacia, realizan-

De Angeja

Falecimentos. — No dia 19 de Outubro, faleceu no hospital de Aveiro a sr.ª Antónia Maria do Rosário Anselmo, de 77 anos, natural de Santiago do Cacém e moradora há muitos anos na rua do Espírito Santo, desta freguesia, viúva desde 20 de Janeiro de 1973 de Manuel Anselmo e mãe do sr. António Joaquim do Rosário Anselmo.

O seu funeral saiu da capela daquele hospital, no dia 21, após ser celebrada missa de sufrágio, para o cemitério de Angeja.

— Na sua casa da rua dos Pinheiros, e após alguns anos de doença, faleceu no dia 20 de Outubro o sr. Francisco Rodrigues Souto, de 80 anos, casado com a sr.ª D. Carminda Marques Nogueira, bons proprietários e lavradores; pai das sr.ªs D.ª Rosinda Francisca Nogueira Souto, casada com o sr. Gil Tavares Marques, empregado na fábrica de Celulose, moradores nesta freguesia; Maria Alice Nogueira Souto, casada com o sr. António Nogueira de Pinho, antigo comerciante no Cubo, também moradores nesta freguesia; e Maria Eugénia Nogueira Souto, casada com o sr. Américo Rodrigues Esteves, comerciantes no Brasil. Deixou 6 netos e 3 bisnetos.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 16,30 horas, com a incorporação de duas irmandades; um sacerdote, que celebrou missa de corpo presente na igreja paroquial e encomendou o corpo; e a Banda da Associação de Instrução e Recreio Angejense, de que era o sócio mais antigo, que executou sentidas marchas fúnebres no trajecto.

Foram-lhe oferecidos 22 bouquets pela família e pessoas amigas.

Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura os seus netos Francisco e António Souto.

Tratou dos funerais a Agência da Viúva de Manuel Simões Dias, da rua da Pereira, que fez transportar os ataúdes em auto-fúnebre.

— E no último dia 26, também faleceu no hospital de Aveiro a sr.ª D. Sofia Rodrigues da Silva, de 88 anos, natural de Lisboa, mãe da sr.ª D. Maria de Lurdes da Silva Rato Pereira, moradora na Várzea.

Foi trasladada no dia seguinte para a igreja de Angeja, realizando-se o funeral nesse dia, pelas 16,30 horas, após ser celebrada missa de sufrágio, para o cemitério desta freguesia, com a incorporação da irmandade de Nossa Senhora das Neves e um sacerdote.

Foram-lhe oferecidos 2 bouquets e duas palmas de flores pela família e pessoas amigas.

Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura os seus netos.

Tratou do funeral a Agência Fonseca, de Sarrazola, que transportou o ataúde em auto-fúnebre.

A's famílias enlutadas enviamos as nossas sentidas condolências.

Compra-se

ESPINGARDA calibre 20, em bom estado, de cães ou mocha. Informa a Redação deste jornal.

do-se o funeral no dia seguinte, pelas 16 horas, após ser celebrada ali missa de sufrágio pelo rev. pároco da freguesia.

Ficou sepultado no covato n.º 187, do 8.º talhão, do cemitério de Cacia.

Aos doridos enviamos sentidas condolências.

Tratou dos funerais a Agência Fonseca, de Sarrazola, que transportou os ataúdes em auto-fúnebre.

★ PASSAGENS AÉREAS, MARÍTIMAS, CAMINHO DE FERRO ★

AGÊNCIA DE VIAGENS
Costa & Irmão, L.da
TURISMO

RUA GUSTAVO FERREIRA PINTO BASTO, 47
TELEFONES 22940 / 28315 AVEIRO

★ CRUZEIROS, FEIRAS, EXPOSIÇÕES, VIAGENS IT, SEGUROS DE VIAGEM ★

PASSAPORTES, VISTOS CONSULARES
RESERVA DE HOTEIS, EXCURSÕES

GALERIAS
PREÇO POPULAR

★ Enxovais
★ Tecidos
★ Vestuário
★ Colchas
★ Calças
★ Malhas

veste pais e filhos

Agostinho Pinheiro, 11
Tel. 23575
AVEIRO

LANIFÍCIOS
para Homem e Senhora
nos mais modernos padrões e coloridos
Sobretudos e Gabardines

ARMAZÉM SÉRGIOS

Nesta época continue V. Ex.ª a preferir o melhor sortido e os nossos melhores padrões.

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 66
AVEIRO
Telef. 22228

Duarte da Rocha

Móveis e Decorações
Aparelhagem electrodoméstica
Alcatifas

Telefone 24772 Rua Direita, 421 — ARADAS — AVEIRO

Alberto Gonçalves da Silva
ENGENHEIRO CIVIL
Projectos de Construção Civil
ARQUITECTURA E CÁLCULOS

Todas as Câmaras do País
Rua do Espírito Santo — ANGEJA

Srs. Proprietários!

Se pretendem vender casas ou andares, terrenos ou pinhais, consultem-nos.

Diariamente contactamos pessoas interessadas em comprar. Também temos para venda.

A maior honestidade
Telef. 21270 — AVEIRO

TOTOBOLA
Prognóstico para o Concurso N.º 43/83
(Em 13 de Novembro de 1983)
Boletim com 8 jogos do campeonato de Inglaterra e 5 da Alemanha Federal.

Coventry - Queen's Park	1
Everton - Nottingham	1
Ipswich - Arsenal	1
Leicester - Manchester U.	2
Notts Country - Norwich	1
Southampton - W. B. Albion	1
Tottenham - Liverpool	x
Wolverhampton - West Ham	1
Offenbach - Estugarda	1
Nuremberga - E. Fancfort	1
Bayern M. - Hamburgo	2
Bolonia - Kaiserslautern	1
M. Bremen - Dusseldorf	1

OFICINA DE ARTE

Uma nova Carpintaria e Marcenaria em Cacia ao serviço dos Cacienses

de — **Manuel Fernando Martins**
Na Rua da República (Estrada Nacional)
(junto ao Leitão das Baterias) — CACIA — Telef. 91747

O fabricante da sua cozinha ideal e a carpintaria da sua casa

Mário Bismarck Soares
ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28 - 2.º
Telef. 327340 — LISBOA

Automóvel de aluguer
Praça efectiva em Cacia
Jorge Sales dos Santos
Condução a proprietária

Rua da Agra, 16 — 3800 CACIA
Telef. 91366 (Residência)

José Manuel Branquinho Marques

Encarrega-se de todos os serviços de construção civil

Orçamentos grátis
Rua da Feira Nova — Telef. 91300
3850 ANGEJA

8.º CONCURSO EXTRAORDINÁRIO
(Em 16 de Novembro de 1983)
Todos os jogos deste concurso são do Campeonato da Europa.

Portugal - Rússia	1
R. D. Alemã - Escócia	1
Grécia - Dinamarca	1
Luxemburgo - Inglaterra	2
Bulgária - País Gales	1
Chipre - Roménia	2
Checoslováquia - Itália	1
R. F. A. - Irlanda Norte	1
Turquia - Áustria	1
Holanda - Espanha	1
Portugal - Rússia (Esp.)	2
Grécia - Dinamarca (Esp.)	1
Bulgária - País Gales (Esp.)	x

Jean cabeleireiro

ESTÉTICA
SAUNA

Rua José Estêvão, 29-1.º — AVEIRO — Telef. 23719

Rogério Reis Graça

Encarrega-se de todos os serviços de serralharia civil

Rua da Calada (Variante)
3850 ANGEJA — Tel. 91485

Antiga Casa Raúl
— de —
JULIO DE JESUS NUNES ALVES

VINHOS E PETISCOS
Especialidade em caldeiradas, leitão assado e chanfana

Cubo — FROSSOS — ANGEJA
Tel. 91258 — 3850 Albergaria-a-Velha

Carimbos de borracha
Aceitam-se encomendas, de qualquer modelo, nesta redacção.

Espingardaria Salreu
— DE —
Manuel Augusto Pereira da Costa
SALREU — Telef. 42180

Venda de espingardas novas e usadas (novas para entrega imediata) das afamadas marcas «S.K.B.» japonesas; «Sabati» e «Antonio Zolli» italianas; «Saint-Etienne-Robust» francesas, etc.

Munições e especialidade em cartuchos carregados
Consertos em toda a espécie de armas

António Ferreira Cruz
Oficina de reparações de motorizadas
Rua da Trapa — S. JOÃO DE LOURE

Telef. 93105 Venda de motorizadas (p. f.) de todas as marcas

José de Castro Lopes
TRAVASSÔ = 3750 ÁGUEDA
COLAS = TACOS = PARQUETES = ESTORES
Telefs. 62042 — 62848

António da Silva Sequerra (Figueiredo)
ALFAIATE

Execução perfeita de todos os trabalhos para homem e senhora
Tel. 93194 — S. João de Loure

António de Jesus
Técnico - electrónico

Executa reparações em Rádios, Televisores, Máquinas de Lavar e Frigoríficos

Telefone (p. f.) 91201 — TABOEIRA

Deseja fazer qualquer tipo de construção?
Poupe mão de obra e tempo e economize dinheiro

Construa com blocos de cimento
Fábrica: Em SARRAZOLA — CACIA — Telef. 91464
Rua do Vale Caseiro a Sarrazola
de **Angelo dos Santos Silva**
Morada: — Na Fábrica (Rua Dr. Tomás de Aquino)

Baterias Filauto
a melhor

Telef. 91160 — CACIA

AUTO SUGATAS
Compra e venda de carros usados e estampados
PEÇAS RECUPERADAS

Chousa Velha — ÍLHAVO (Próximo da Auto Oliva)
Telefones 23516 ou 28931

Anedotas

Um sujeito encontra um preto montado num burro branco e diz-lhe, em ar de troça:
— Então você, sendo preto, vai montado num burro branco?
— Si senhô... Preto não ter culpa que branco seja burro!

— Estes nossos políticos fazem-me lembrar a minha mulher!
— Porquê?
— Porque quanto mais os ouço, menos os entendo...

OFICINA DE CARPINTARIA E MARCENARIA MECANICA DE

Manuel Marques Abreu Rua
Telef. 93178 — LOURE — S. João de Loure

Todos os trabalhos de carpintaria em qualquer qualidade de madeira, para a construção civil
ORÇAMENTOS GRATIS